Após carreata, Alvinegro estreia hoje na Série A P. 18

Diário do Nordeste
31 de março de 2025 Ano 44/Nº15412
SEGUNDA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Cearenses adiam 1º filho; natalidade cai

A proporção de bebês nascidos de mulheres com 35 anos ou mais no Ceará aumentou 33,6%, entre 2014 e 2023. Os dados refletem uma tendência mundial de redução do número de filhos por mulher e de aumento da idade para ter o primeiro filho P.2 e 3



Inflação aumenta o consumo de alimentos ultraprocessados P.15

FOTO: SHUTTERSTOCK

Suspeito de matar influencer diz que foi ameaçado P.7

Eufrázio

DESTAQUE NATALIDADE



Entre 2014 e 2023, Ceará registrou cerca de 18 mil mulheres que tiveram o primeiro filho aos 35 anos de idade ou mais

Gabriela Custódio gabriela.custodio@svm.com.br

Mudança na sociedade

> **A taxa de natalidade suficiente para ter uma reposição da população teria que ser de, no mínimo, 2,1 filhos por mulher. No Brasil, essa taxa de natalidade já está abaixo da taxa de reposição"**
>
> **Marcelo Cavalcante**
> Especialista em reprodução assistida e professor da Universidade de Fortaleza (Unifor)

Foi aos 35 anos que a advogada Lariza Montenegro Bandeira começou a tentar engravidar. Como outras mulheres, ela decidiu adiar a gravidez até alcançar mais estabilidade na carreira. Formou-se aos 29 e começou a fazer exames de rotina aos 33, preparando-se para se tornar mãe. Aos 37 ela soube que esperava a primeira filha, Luna Maria.

A vinda da menina foi celebrada como uma vitória, após duas perdas gestacionais e o diagnóstico de uma deficiência genética na mãe que poderia levar a outras ocorrências.

A experiência de Lariza, em 2022, está entre os quase 19 mil partos que ocorreram no Ceará naquele ano em que a mãe tinha mais de 35 anos (17% do total). É como se, a cada seis nascimentos, em um deles a mãe estivesse nesse grupo etário.

O Diário do Nordeste analisou os registros do Ceará nos dados abertos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), do Ministério da Saúde, entre os anos de 2014 e 2023 – período mais recente com informações consolidadas. Em todo o período, a maioria das mães tinha entre 20 e 34 anos na data do parto, mas os dados apontam para uma menor proporção de nascimentos

DESTAQUE

Menos nascimentos e primeiro filho após os 35: mudanças registradas no Ceará refletem tendência mundial. Proporção de bebês nascidos de mulheres com 35 anos ou mais no Ceará aumentou 33,6%, passando de 14,6 mil em 2014 para 19,5 mil em 2023



FOTO: RODRIGO GADELHA

com mães mais jovens e aumento naqueles com mães mais velhas.

Os achados, no Ceará, refletem uma tendência mundial de redução do número de filhos por mulher e de aumento da idade para ter o primeiro filho, conforme explica o médico ginecologista Marcelo Cavalcante, especialista em reprodução assistida e professor da Universidade de Fortaleza (Unifor). Ele também destaca que estudos mostram aumento no número de casais com dificuldade para engravidar.

"Já existem alguns estudos que projetam que, no ano de 2100, a população mundial pode reduzir pela metade. A taxa de natalidade suficiente para ter uma reposição da população teria que ser de, no mínimo, 2,1 filhos por mulher. No Brasil, essa taxa de natalidade já está abaixo da taxa de reposição. Só em alguns países da África o número de filhos por mulher está acima, mas também com uma tendência de queda", contextualiza Cavalcante.

O total de nascimentos no Ceará teve uma redução de 13,51% ao comparar os mais de 128,8 mil partos registrados em 2014 e os cerca de 111,4 mil em 2023, como mostra o gráfico abaixo. Os números absolutos de partos cresceram apenas entre os que as mães tinham 35 anos ou mais, que aumentou 33,6%, passando de 14,6 mil em 2014 para 19,5 mil em 2023.

Outro indicador que mostra essa mudança é o aumento da idade média das mães com o passar dos anos. No Ceará, ela passou de 25,8 anos em 2014 para 27,6 anos em 2023.

"Esses dados refletem muito bem a postura que a mulher tem assumido na família hoje em dia. Cada vez mais, a mulher decide investir na sua carreira profissional, mesmo que isso exija postergar o objetivo de ser mãe. Elas têm conseguido finalmente fazer isso", pontua a ginecologista Cinara Eufrásio, supervisora do programa de residência médica em ginecologia e obstetrícia da Maternidade-Escola Assis Chateaubriand (Meac).

Em paralelo, as estatísticas também mostram que a proporção de partos entre jovens de 15 a 19 anos têm diminuído no Estado – assim como a parcela de nascimentos em meninas de até 14 anos, idade em que a relação sexual é caracterizada como crime de estupro contra vulnerável, segundo o artigo 217-A do Código Penal.

Para a ginecologista, essa redução da gravidez em adolescentes reflete um objetivo "importantíssimo" para a gestão de saúde, "que é focar nessas mulheres que realmente não estão no momento adequado para essa transformação na vida".

Ela destaca o aumento da opção de métodos contraceptivos de longa duração como um avanço importante para permitir o planejamento familiar. "Não só tem aumentado a quantidade disponível, mas a disponibilidade, a divulgação, o incentivo e a aceitação por essa faixa etária de pacientes mais jovens", afirma.

Riscos

A base de dados do Sinasc também apresenta a quantidade de gestações anteriores da mulher no momento do parto. Considerando apenas os casos em que essa informação está presente, houve 394,6 mil nascimentos em que aquela era a primeira gestação ao longo de toda a década analisada. Em 18.084 deles (cerca de 5%), a mãe tinha 35 anos ou mais.

Também é possível perceber a variação em relação ao grau de escolaridade dessas mulheres que adiaram a maternidade. De 2014 a 2023, a proporção aumentou entre aquelas com 8 a 11 anos de estudo (ensino fundamental completo) ou pelo menos 12 anos de estudo (ensino médio completo). Por outro lado, houve redução entre as de menor escolaridade.

Ao mesmo tempo em que as mulheres, hoje, têm mais liberdade para priorizar a carreira ou outros planos antes de se tornarem mães, Cinara Eufrásio destaca que a decisão também traz alguns obstáculos. Isso porque, estatisticamente, fica mais difícil engravidar após os 35 anos em comparação a quando a mesma mulher era mais jovem. Mas não é impossível.

"A gente precisa preparar aquela mulher pra ela entender que, uma vez que ela adia, ela provavelmente vai precisar de mais intervenção – mais exames, mais investigação, mais medicação – para conseguir o mesmo objetivo. Mas, apesar da dificuldade aumentada, com os avanços da reprodução humana, hoje em dia a gente também consegue atingir esse objetivo".

A gravidez em uma idade considerada avançada tem riscos, alguns mais contornáveis. Complicações como trabalho de parto prematuro, pré-eclâmpsia e diabetes gestacional, por exemplo, têm relação com a idade materna, mas é possível diagnosticá-las e intervir precocemente, explica a médica.

Por outro lado, ela afirma que intercorrências como as cromossomopatias são mais difíceis de contornar. "Com o avançar da idade, a gente sabe que é mais frequente filhos com alterações cromossômicas, como bebês com síndrome de Down (trissomia 21), síndrome de Edwards (trissomia 18) ou síndrome de Patau (trissomia 13). Tudo isso vai ficando mais comum, e a forma de evitar que isso aconteça vai ficando cada vez mais complexa", afirma.

Planejamento reprodutivo

Especialista em reprodução assistida, o médico e professor Marcelo Cavalcante explica que, do ponto de vista biológico, a melhor janela da fertilidade feminina seria entre os 25 e os 35 anos. Depois disso, começa a haver um "declínio considerável" da fertilidade e a aumentar o risco de perdas gestacionais e de complicações.

A idade compromete a fertilidade de homens e mulheres, segundo o médico, mas neles isso ocorre mais tardiamente. "A mulher não produz novos óvulos ao longo da vida, e eles vão diminuindo tanto em quantidade quanto em qualidade. E essa queda é bem acentuada depois dos 35 anos", explica. Leia matéria completa no site.

Eufrázio


Xiii
vai dar ruim
ESGOTO QUE VAI CERTO NÃO VOLTA.
O TRATO É FICAR LIGADO 0800 275 0195



Não invente de mexer nas tampas da Cagece

Saiba mais em www.cagece.com.br

O escoamento da água da chuva nunca deve ser feita pela rede de esgoto e sim pelas bocas de lobo junto às calçadas. Sem falar que mexer nas tampas de esgoto é mais que proibido, é crime previsto por lei. E isso tem razão de ser. O esgotamento sanitário é um bem público e interferir nele significa causar problemas para a sua rua, seu bairro e sua cidade. Fique ligado: água da chuva na rede de esgoto, não!





CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DAS CIDADES

Eufrázio

Diário

SEGURANÇA

Integrantes da facção Massa presos com armas e granada são condenados a 40 anos de prisão. O grupo foi preso em flagrante em maio de 2022, no Jangurussu, em Fortaleza

Emerson Rodrigues seguranca@svm.com.br



As prisões ocorreram após confronto entre integrantes da GDE e da facção Massa

Condenados a 40 anos

Três homens apontados pelo Ministério Público do Ceará (MPCE) como integrantes da facção criminosa Massa/Tudo Neutro (TDN) foram condenados a 40 anos e 4 meses de prisão, somadas as penas do trio. O Colegiado de Juízes da Vara de Delitos e Organizações Criminosas (VDOC) sentenciou Anísio Bezerra de Lima, 26; Francisco Izaias Pereira de Souza, 29; e José Pereira Martins Neto, 27, pelos crimes de integrar organização criminosa, porte ilegal de explosivos e de arma de fogo.

Conforme documentos obtidos pela reportagem, o trio foi capturado por policiais militares na madrugada do dia 15 de maio de 2022, no bairro Jangurussu, em Fortaleza. Com eles, os policiais encontraram uma granada, uma pistola e um revólver.

A prisão ocorreu após denúncias chegarem para a Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (Ciops) informando sobre um intenso tiroteio na região do Grande Jangurussu. O confronto era entre integrantes da facção criminosa Guardiões do Estado (GDE) e Massa/TDN.

Segundo a denúncia do MPCE que a reportagem teve acesso, o contexto do confronto ocorreu no momento em que integrantes da Comunidade José Euclides estavam tentando invadir o Conjunto Maria Tomázia, onde havia 10 homens armados.

O motivo da invasão seria devido à morte por esquartejamento da esposa de um dos réus e a expulsão das famílias que não apoiaram a facção Massa Carcerária, após o rompimento com a GDE.

O motivo da invasão seria devido à morte por esquartejamento da esposa de um dos réus e a expulsão das famílias que não apoiaram a facção Massa Carcerária

Tiros e prisões

Durante a invasão, houve tiroteio e um homem ficou ferido pelos tiros. Os militares seguiram o rastro de sangue e encontraram uma pistola de calibre 9mm ainda manchada pelos ferimentos do portador da arma.

A trilha seguia para uma unidade do conjunto habitacional José Euclides. Ali, os PMs viram quando criminosos jogaram uma granada pela janela em direção a eles.

O artefato não explodiu e foi possível identificar de qual apartamento o objeto havia sido arremessado. No imóvel, os militares encontraram Anísio, Izaias e José Pereira Neto. Este último estava baleado.

Além das armas, os policiais encontraram uma pequena quantidade de droga e uma balança. O trio recebeu voz de prisão e as armas foram apreendidas.

Durante a fase de inquérito policial, Anísio e Izaias se mantiveram em silêncio. Já, José Pereira Neto disse, conforme o MPCE, que "estava em sua residência quando policiais militares adentraram no imóvel, ocasião em que teria jogado uma arma calibre 38 pela janela".

Ele negou envolvimento em relação às outras armas apreendidas e contou ter sido baleado quando estava no Conjunto Maria Tomazia, atrás de pessoas que teriam ameaçado a mãe dele. José Pereira disse também que ao chegar ao conjunto Maria foi recebido com tiros, acabou atingido e fugiu ferido.

O trio foi indiciado pela Polícia Civil e o caso começou a tramitar na 14ª Vara Criminal da Comarca de Fortaleza. Houve declínio da competência para a VDOC, ou seja, como se tratava de uma ação penal envolvendo supostos integrantes de organizações criminosas, o processo foi transferido.

Leia matéria completa em diariodonordeste.com.br

Eufrázio

Suspeito de matar influenciadora Beatriz Miranda diz que a vítima teria 'lhe ameaçado'. Prisão em flagrante de ex-namorado da vítima, Antônio Lício Morais da Costa, foi convertida para preventiva

seguranca@svm.com.br

Crime contra influenciadora

O suspeito de matar a influenciadora cearense Beatriz dos Anjos Miranda, de 24 anos, o ex-namorado da vítima, Antônio Lício Morais da Costa, de 20 anos, disse em audiência de custódia, no sábado (29), que o casal já estava em atrito e que a vítima teria, pouco antes do assassinato, "passado a lhe ameaçar de forma subliminar, dizendo que faria algo com ele".

Lício Morais teve a prisão em flagrante convertida para preventiva, portanto seguirá preso. Durante a audiência de custódia, poucas horas após ser capturado, ele confessou a prática do crime em Maracanaú, na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), e afirmou que após matar Beatriz, teria contado à mãe dele o que fez.

No depoimento, Antônio Lício alegou que "agiu por impulso" e contou que já tinha brigado com a vítima antes e que, no dia do crime, após ela "o ameaçar" ele a sufocou e estrangulou com o cinto de segurança, percebendo depois que ela estava morta. Ele também confessou que tentou botar fogo no veículo.

Segundo Antônio, os dois tinham um relacionamento amoroso há aproximadamente um ano e, disse ele, a vítima já o teria ferido com uma arma branca antes, gerando inclusive registro na Delegacia de Homicídios.

Ele também afirmou em depoimento que, na madrugada do crime, estava voltando para sua residência de carro com a vítima e durante o trajeto ela teria "começado a ameaçá-lo".

Após estrangular Beatriz, ele levou o carro a um loteamento e tentou atear fogo no veículo. Ao ser questionado sobre se tentou esconder o crime, negou, dizendo não saber precisar o motivo de ter ateado fogo no carro.

Prisão preventiva

Na audiência de custódia, a prisão em flagrante do suspeito foi convertida pelo juiz em preventiva, portanto, ele seguirá preso. Conforme a decisão, o motivo para manter o suspeito preso é o perigo que ele solto representa para a sociedade.

O juiz considerou o crime muito grave e cruel. Além disso, foi levado em conta o fato de ele ter tentado esconder o crime queimando o carro com o corpo dentro.

Na madrugada da ocorrência, Antônio foi preso em flagrante pela Polícia Militar e autuado por feminicídio.

FOTO:



Antônio Lício Morais da Costa, de 20 anos, confessou a prática do crime

Histórico conturbado

Beatriz e Lício tinham um histórico de desentendimentos. Ainda nesta semana, vídeos sobre uma briga entre os dois foram publicados nas redes sociais. Nas imagens, Lício acusa Beatriz de tê-la esfaqueado. A Polícia chegou a ser acionada, mas não houve detenção. Na sexta-feira (28), a vítima falou sobre a violência que enfrentava. A influenciadora relatou os desentendimentos com Lício, que culminaram na tragédia registrada na madrugada de sábado

Beatriz tinha mais de 1 milhão de seguidores em um aplicativo de vídeos e outros 95 mil seguidores em outra rede social. Mais conhecida como Beatriz Havylla Kathllyn, a influenciado cearense divulgava piadas, viagens e outros conteúdos nas suas redes.

Beatriz e Lício tinham um histórico de desentendimentos, inclusive, com publicações abertas para os seguidores sobre os problemas

Diário

PAÍS ESPECIAL



O estudo o entendimento de como cada cidade cresceu a partir do cruzamento de dados demográficos

Construções em cidades brasileiras crescem mais que a população

Constatação é de um estudo publicado pela WRI Brasil. Pesquisadores concluíram que as grandes cidades como São Paulo, Rio, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre são as que mais cresceram verticalmente

pais@svm.com.brs

Crescimento desproporcional

O volume de imóveis nas cidades do país está crescendo mais que a própria população. A constatação é de um estudo publicado, na quarta-feira (26), pela WRI Brasil. A pesquisa inédita traz dados sobre a evolução da forma urbana de todo o país entre os anos de 1993 e 2020.

Segundo o gerente de desenvolvimento Urbano da WRI, Henrique Evers, o estudo permite ir muito além da identificação do crescimento das áreas urbanas, alcançando também o entendimento de como cada cidade conseguiu crescer a partir do cruzamento de dados demográficos, de uso do solo e de mapeamento do volume das formas urbanas.

"A gente a partir desses dados conseguiu categorizar alguns tipos de cidade. Cidades que apresentaram, nesses 30 anos, um crescimento horizontal mais intenso, que a gente chama de cidades em processo de espraiamento intenso.

Cidades que ainda tiveram um processo de espraiamento horizontal, mas um pouco mais melhorado. Cidades que estão estáveis e cidades com uma verticalização", explica.

O estudo considera pequenas cidades as que concentram menos de 500 mil habitantes (143, ou 77% do total), médias aquelas que contabilizam entre 500 mil e 1 milhão de habitantes (totalizando 20 concentrações, 11% do total) e grandes as que contam com mais de 1 milhão de habitantes (22 concentrações, 12% do total).

A partir dessas categorias, os pesquisadores concluíram que as grandes cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre são as que mais cresceram na forma vertical, ocupando menos espaço e concentrando pessoas e oferta de serviços.

Acesso facilitado

"Cidades mais compactas facilitam o acesso da população às oportunidades urbanas e podem oferecer padrões de mobilidade mais eficientes, reduzindo o consumo de energia e a emissão de poluentes", afirma Henrique Evers.

Por outro lado, também foram as metrópoles que mais cresceram em volume construído e em ritmo diferente do crescimento demográfico. "As grandes cidades estão num processo de estagnação populacional, em alguns ca-



FOTO: PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

sos até redução. Porém, isso não impediu que as cidades continuassem crescendo na sua forma construída, principalmente verticalmente", diz o pesquisador.

Especulação imobiliária

Além da acomodação otimizada da população, o estudo aponta que o avanço no volume de construções em descompasso com o avanço demográfico também pode ser justificado pela financeirização do espaço urbano, levando à construção de edificações que permanecem vazias para especulação imobiliária.

"O nosso intuito com esse trabalho é oferecer esses dados, essa série temporal de quase 30 anos, para permitir que novos estudos procurem olhar mais para a relação de causalidade e possam estabelecer quais foram, talvez, os direcionadores principais desse fenômeno", afirma o pesquisador Guilherme Iablonovski, cientista de dados na Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Os dados indicaram ainda que nas cidades médias e pequenas o comportamento foi diferente com crescimento predominantemente de forma horizontal. São cidades como Campo Grande, Cuiabá, Natal, Manaus, Palmas e Teresina onde a urbanização ocorreu de forma mais dispersa.

De acordo com os pesquisadores, com a compreensão da forma como os centros urbanos brasileiros crescem é possível pensar políticas urbanas que otimizem a ocupação das cidades permitindo um acesso adequado à terra, oportunidades, serviços públicos e moradia, consumindo o mínimo de recursos necessários, causando menos impacto ambiental e climático.

"Existe uma relação direta sobre a dinâmica de expansão urbana e as questões climáticas, tanto na agenda de mitigação, de reduzir as emissões dos gases do efeito estufa, quanto na agenda de adaptação para cidades mais eficientes", conclui Evers.

Adiamento

O Ministério das Cidades voltou a adiar a realização da 6ª Conferência Nacional das Cidades, iniciativa que busca proporcionar a participação popular na definição de políticas públicas e ações de enfrentamento aos principais problemas existentes nos 5.570 municípios brasileiros.

O adiamento foi decidido durante a 56ª Reunião Ordinária do Conselho das Cidades, que está sendo realizado em Brasília. Segundo o ministério, a decisão foi tomada para dar mais tempo para que municípios, estados e o Distrito Federal realizem suas conferências locais.

Com a medida, a etapa nacional - até então prevista para ocorrer em agosto de 2025, em Brasília - foi reagendada para outubro. Já as conferências municipais poderão ser realizadas até 30 de junho e as estaduais até 31 de agosto.

Em fevereiro de 2024, quando anunciou a realização da conferência após um hiato de quase 12 anos, o Ministério das Cidades esperava realizá-la ainda durante o ano passado, em data a definir, conforme a convocatória publicada por meio da portaria ministerial nº175. Para isso, as etapas municipais teriam que acontecer até 30 de junho de 2024, e as estaduais e a distrital até 15 de setembro de 2024.

Em junho de 2024, contudo, a pasta publicou uma nova portaria (nº534) alterando o cronograma inicial, postergando as datas limites para realização de cada etapa.

De acordo com dados disponíveis na página sobre o evento que Conselho das Cidades (Concidades) mantém na Rede pelo Desenvolvimento Urbano Sustentável (ReDUS), apenas 293 municípios informaram que já realizaram as etapas locais. Outras 52 cidades têm eventos convocados e agendados para acontecer em breve.

Mais tempo

Em nota, o Ministério das Cidades sustenta que a demora das prefeituras em realizar as etapas municipais indica que "os novos gestores [municipais], empossados recentemente, ainda precisam se apropriar do processo e de sua importância". "[Ao decidir adiar a realização da 6ª Conferência] o conselho avaliou que a participação dos municípios precisaria estar mais forte para podermos ter uma etapa nacional mais contundente", explicou - na mesma nota - a coordenadora-geral do ConCidades, Fernanda Ludmila.

"Por isso, as datas serão alteradas. Para que os municípios e estados possam se organizar melhor e trazer muitos insumos para a etapa nacional. Vamos mobilizar a sociedade para participar do movimento e conseguir formatar cidades mais justas e sustentáveis para atender as expectativas da sociedade", acrescentou.

Ainda de acordo com o ministério, todos os estados, mais o Distrito Federal, já anunciaram a oficialmente a realização de suas conferências, embora nem todos tenham agendado data e local para os eventos. Mesmo com a nova prorrogação do calendário, anunciada hoje, as conferências estaduais já convocadas e agendadas permanecem válidas.

A edição anterior do evento foi realizada em novembro de 2013 e culminou na apresentação de um documento com propostas de ações prioritárias para saneamento; mobilidade urbana e trânsito; capacitação e assistência técnica; financiamento da política urbana; participação, controle social e conselhos; política territorial e regularização fundiária e habitação

Os dados indicaram ainda que nas cidades médias e pequenas o comportamento foi diferente

O estudo considera pequenas cidades as que concentram menos de 500 mil habitantes

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



IDEIAS



Pilares da moradia

Francisco José Rocha
Sócio-diretor da Xampoo Participações

Ao longo dos anos, tenho acompanhado de perto a evolução do mercado imobiliário de alto padrão e as transformações no conceito de residência. Nesse período, percebi que o que define um condomínio classe A, vai além do luxo e da sofisticação. São os pilares que sustentam a experiência de morar nesses espaços que realmente fazem a diferença.

Em primeiro lugar, a segurança é fundamental. Em um mundo cada vez mais incerto, a tranquilidade de saber que você e sua família estão protegidos é um valor inestimável. Condomínios de alto padrão investem em sistemas de segurança de última geração, com portarias blindadas, câmeras de vigilância, rondas 24 horas e equipes treinadas para lidar com qualquer situação.

Em segundo, a privacidade é um luxo que se tornou essencial. Diante da vida agitada e conectada, ter um espaço onde é possível se desconectar do mundo e se reconectar consigo mesmo é um privilégio. Esse modelo habitacional oferece imóveis espaçosos, com amplos jardins e áreas privativas, onde podemos desfrutar de momentos de paz e tranquilidade.

Em terceiro lugar, o lazer é um pilar que complementa a experiência de residir em um condomínio de alto padrão. Espaços de lazer completos, com piscinas, quadras esportivas, academias, salões de festas e áreas gourmet, são projetados para proporcionar momentos de diversão e relaxamento para toda a família.

O lazer é um pilar que complementa a experiência de residir em um condomínio de alto padrão

O quarto ponto é que a exclusividade é um diferencial que eleva o padrão de vida. Condomínios classe A oferecem um estilo de vida único, com serviços personalizados, eventos exclusivos e uma comunidade selecionada de moradores.

Por fim, a localização é um fator determinante na escolha desse tipo de empreendimento. A proximidade de centros comerciais, escolas, hospitais e áreas de lazer é fundamental para garantir a praticidade e a conveniência no dia a dia.

Acredito que esses cinco pilares são a base para a construção de um condomínio de alto padrão, que ofereça uma experiência de moradia completa e satisfatória.



PEC 8/25

Sany Guerra
Sócia de Consultoria Trabalhista e Previdenciária

A proposta de emenda à Constituição (PEC) 8/25, protocolada pela deputada Erika Hilton (Psol-SP), apresenta uma oportunidade histórica para repensar a jornada de trabalho no Brasil. Se aprovada, a mudança da escala 6x1 para 4x3, com a respectiva redução da carga semanal para 36 horas, promete não apenas transformar as rotinas laborais, mas também resgatar a qualidade de vida de milhares de trabalhadores brasileiros.

A importância dessa proposta vai além da simples diminuição de horas. Vivemos em uma era de profundas transformações sociais e econômicas, onde a busca por equilíbrio entre vida pessoal e profissional se torna cada vez mais urgente. A pandemia da COVID-19 catalisou essa discussão, expondo a fragilidade das condições de trabalho e a necessidade de adaptações que priorizem o bem-estar dos trabalhadores e suas famílias. Nesse contexto, a PEC 8/25 aparece como uma resposta inovadora e necessária.

Ao estabelecer um modelo de trabalho com um dia a mais de descanso, a proposta tem o potencial de promover a saúde mental e física dos trabalhadores, fatores essenciais para uma sociedade mais produtiva. Estudos demonstram que jornadas mais curtas podem resultar em aumento da criatividade, da eficiência e da satisfação no trabalho. A redução do burnout, da ansiedade e até de doenças físicas está intrinsicamente ligada a uma rotina laboral mais equilibrada.

Adaptação às novas realidades exige coragem dos legisladores, mas os benefícios para a sociedade e a economia são inegáveis

Para as empresas, essa mudança se traduz em ganhos significativos. Com trabalhadores mais contentes e menos estressados, espera-se uma redução no turnover e nos custos relacionados à saúde dos empregados. A capacidade de atração e retenção de talentos também se amplifica, permitindo que empresas inovem em suas práticas de gestão de recursos humanos.

Ainda que a PEC 8/25 enfrente desafios na sua tramitação - passar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), comissões especiais e o Plenário da Câmara, antes de seguir para o Senado - seu avanço representa um movimento global em direção a um modelo de trabalho que humaniza as relações laborais. A adaptação às novas realidades exige coragem dos legisladores, mas os benefícios potenciais para a sociedade e a economia são inegáveis.

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Diário

DESTAQUES DA WEB

Inadimplência do aluguel cresce no CE

Taxa de inadimplência, neste primeiro bimestre de 2025, supera os 5%, aponta levantamento



A taxa de inadimplência de aluguel no Ceará subiu de 4,17% em janeiro para 5,14% em fevereiro de 2025, segundo dados da plataforma Superlógica. Apesar da alta mensal, o índice recuou 1,75 ponto percentual na comparação com fevereiro de 2024, quando a inadimplência era de 6,89%. No recorte por tipo de imóvel, os apartamentos tiveram queda na inadimplência, passando de 3,82% para 3,28%, e as casas de 5,97% para 5,86%. Já os imóveis comerciais apresentaram taxa de 7,19%, inferior aos 7,39% registrados no mês anterior. A média da região Nordeste ficou em 4,88%, atrás apenas da região Norte (5,96%). No ranking nacional, o Sul registrou a menor inadimplência (2,71%).

Música

Após 51 anos, contrato de Roberto Carlos com a Globo chega ao fim



Após 51 anos de parceria, o contrato de Roberto Carlos com a Globo acaba nesta segunda-feira (31). Por enquanto, não nenhum acordo para renovação. Contudo, as negociações não estão encerradas e, segundo informa a Folha de S. Paulo, há "boa vontade" dois lados. Uma conversa está marcada para abril para definir a continuidade do Rei na programação global.

Crime

Suspeito de matar dono de mercadinho em Irauçuba é preso em hospital



Dois suspeitos de matar o proprietário de um mercadinho na cidade de Irauçuba, no Ceará, foram presos horas após o crime. Dentre eles, o autor dos disparos, que foi localizado em um hospital no bairro Antônio Bezerra, em Fortaleza. A vítima, de 42 anos, estava no caixa do estabelecimento comercial, quando os criminosos invadiram o mercadinho e efetuaram os disparos.

Reação

Mulher tem inchaço na boca após usar creme dental Clean Mint, da Colgate

Uma educadora social, identificada como Denise Correia Santiago, de Miracatu, no Interior de São Paulo, teve uma reação na boca após usar continuamente a pasta de dente Colgate Clean Mint. O produto teve a venda interditada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) na última quinta-feira (27), mas, após recurso, foi liberado novamente. Denise compartilhou seu relato nas redes sociais.



EUA

Manifestantes pedem renúncia de Musk em protestos na Tesla

Manifestantes contrários a Elon Musk realizaram centenas de protestos ao redor do mundo no chamado "dia global da ação". Os atos foram feitos em frente às instalações da Tesla nos EUA e na Europa nesse sábado (29). Os manifestantes são críticos às demissões, redução de gastos e diminuição das regulamentações feitas por Elon Musk desde o início do governo de Donald Trump.



Eufrázio

Diário

MUNDO ESPECIAL

Guerra na Colômbia teve pior ano em 2024 desde Acordo de Paz com Farc. Informação é do Comitê Internacional da Cruz Vermelha que registrou 382 casos de violações do direito humanitário internacional (DIH).

mundo@svm.com.br

Ano mais sangrento

Os conflitos armados na Colômbia tiveram, em 2024, o pior ano desde 2016, quando foi assinado o Acordo de Paz com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farcs). O levantamento é do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) e foi divulgado na quinta-feira (27).

“O uso de artefatos explosivos, deslocamento e confinamento, bem como a gravidade dos ataques aos cuidados de saúde, atingiram números não vistos no país há mais de oito anos”, resumiu o chefe da delegação do CICV na Colômbia, Patrick Hamilton. Ao todo, a organização humanitária internacional registrou 382 casos de violações do direito humanitário internacional (DIH).

“Destes, 44% foram atos cometidos fora das hostilidades, dirigidos contra a vida e a integridade física e mental de pessoas protegidas pelo DIH, como a população civil e aqueles que permaneceram fora dos combates”. O CICV calculou ainda que mais de 88 mil pessoas sofreram com confinamento forçado em 12 departamentos do país, em 2024, devido aos oito conflitos armados não internacionais que o Comitê calcula que estejam ativos no país sul-americano.

“Em 2024, os confinamentos de comunidades na Colômbia atingiram seu ponto mais crítico dos últimos oito anos. Os eventos de confinamento aumentaram em 102% e a população afetada cresceu 89% em comparação ao ano anterior”, diz o informe.

O documento não levou em conta os conflitos registrados neste ano de 2025, na região do Catatumbo, após o Exército de Liberação Nacional (ELN) declarar guerra contra grupos dissidentes das Farc.

O conflito em Catatumbo, o maior dos últimos anos, levou à expulsão de cerca de 52 mil pessoas de suas casas, reduzindo as chances de “Paz Total” promovida pelo atual governo do país. Estima-se que 8,6 mil pessoas sofreram com confinamento em Catatumbo após os conflitos iniciados em janeiro de 2025.

A CICV explica que o confinamento forçado é quando as comunidades ficam com a locomoção restrita aos seus territórios, sem poder se locomover para outras áreas, em razão de ameaças diretas de grupos armados ou por estratégias das próprias comunidades para evitar riscos. Os conflitos armados colombianos, em 2024, fizeram com que mais de 158 mil pessoas abandonassem suas casas para fugir da violência.

“Ou seja, em 2024, a cada três dias, em média, uma comunidade foi forçada a deixar suas casas para proteger a vida de seus membros”, destacou o documento.

A CICV avalia ainda que o número total de deslocamentos forçados é muito superior ao registrado, já que “muitas vítimas não denunciam os fatos no mesmo ano da ocorrência, por medo de represálias de atores armados ou por desconhecimento da rota de atendimento do Estado”.

Explosivos

O número de vítimas por explosivos na Colômbia cresceu 89% em 2024 em relação ao ano anterior, sendo o maior número dos últimos oito anos. Ao todo, 719 pessoas morreram ou ficaram feridas pela detonação de explosivos no ano passado. Desse total, 67% foram de civis, sendo ainda 163 integrantes das forças públicas de segurança e outras 74 pessoas ligadas aos grupos armados. Já o número documentado pela organização internacional em 2024 de desaparecidos com alguma relação com conflitos chegou a 252 pessoas, aumento de 13% em relação a 2023.

“Na Colômbia, o desaparecimento de pessoas continua a ser uma tragédia sem fim. Milhares de famílias durante anos, e mesmo durante décadas, eles procuraram incansavelmente por seus entes queridos”, reportou a organização.

O início do conflito armado da Colômbia remonta a década de 1940, resultado da concentração de terras na mão de poucas pessoas, de um lado, e de massas de camponeses sem terra, do outro.

A luta pela terra detonou uma violência contra camponeses que se organizavam no país, segundo explicação do professor da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), o colombiano Sebastian Henao.

“A luta pela terra foi se agravando em meio ao contexto da violência entre os partidos liberal e conservador e os grupos camponeses vão se armando para se proteger. Nas décadas de 1960 e 1970, no contexto da guerra fria, as organizações passam a adotar um projeto político para tomada do poder”, explicou. O especialista diz que o crescimento da eco-

Mais de 88 mil pessoas sofreram com confinamento forçado em 12 departamentos do país

O documento não levou em conta os conflitos registrados neste ano de 2025, na região do Catatumbo



FOTO: CICV/DIVULGAÇÃO

O conflito em Catatumbo, o maior dos últimos anos, levou à expulsão de cerca de 52 mil pessoas de suas casas

nomia da cocaína levou essas guerrilhas a procurarem controlar a produção da droga para se financiarem.

"As guerrilhas tomam o negócio da droga para financiar a guerra e a resposta do Estado foi muito mais violenta, o que leva ao recrudescimento do conflito na década de 1990", completou.

Conflito armado

Cerca de três meses atrás eclodiu na Colômbia um conflito armado entre guerrilhas pelo controle da região de Catatumbo, área andina próxima à fronteira com a Venezuela, rica em recursos naturais, pobre socialmente e propícia para plantação da folha da coca, usada para fabricação da cocaína.

O retorno da guerra colombiana, que o início remonta aos anos 1940, põe em xeque o projeto do governo de esquerda do presidente Gustavo Petro de "Paz Total", e que buscava desmobilizar grupos rebeldes ainda armados

O Exército de Libertação Nacional (ELN), com mais de 50 anos de atuação, entrou em guerra contra os dissidentes das Farcs (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia), o Frente 33, que não aceitaram abandonar as armas após o Acordo de Paz assinad

Mais de 100 pessoas já foram assassinadas e 52 mil abandonaram suas residências para fugir do conflito. Houve atentados à bomba e estima-se que 80 mil pessoas tenham sido afetadas na região, sendo que 8,6 mil pessoas seguem em confinamento, sem poder se locomover.

A guerra causou grave crise humanitária na Colômbia, considerada uma das mais graves desde os anos 1990, quando houve um recrudescimento do conflito interno do país.

O especialista colombiano Sebástian Granda Henao, professor em Fronteiras e Direitos Humanos na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), explica que o aumento do preço da cocaína no mercado mundial, no final de 2024, impulsionou a guerra pelo controle das economias ilegais da região.

"A guerra é para ver quem consegue controlar a produção, a comercialização e o refinamento da folha de coca nesse período de bonança. É um problema de economia política, de ter o controle territorial para a produção de commodities [matérias-primas] de economias ilegais", destacou Sebástian.

Há 40 dias, o governo informou ter localizado e destruído 45 instalações e laboratórios para o processamento da cocaína. Além da droga, está em disputa toda uma economia ilegal que funciona na região, como o contrabando de mercadorias por meio da fronteira com a Venezuela, além da extração de petróleo e da mineração ilegais.

Extorsões dos moradores, por meio da cobrança de tributos, também faz parte das receitas desses grupos.

O governo Petro vinha tentando implementar um processo de Paz Total, com objetivo de desmobilizar os grupos armados que ainda atuam na Colômbia.

"O que o ELN cometeu em Catatumbo são crimes de guerra. O processo de diálogo com este grupo está suspenso. O ELN não tem vontade de paz", afirmou o presidente da República, em uma rede social.

Para o professor colombiano Sebastian Henao, a violência em Catatumbo ameaça o projeto de paz do governo. "Me parece que a aposta política pela paz total tem sido aproveitada por esses grupos para ampliar sua operação. Há muitos mais interesses envolvidos do que a vontade de paz. Há um negócio por trás que ninguém quer abandonar e que dá muito lucro", ponderou.

Os sucessivos conflitos armados colombianos que já duram mais de 80 anos tornaram o país vizinho uma das nações com o maior número de deslocados internamente do planeta, com 8,8 milhões de pessoas forçadas a deixarem suas residências ao longo da história dos conflitos, segundo dados da Agência das Nações Unidas para Refugiados (Acnur).

A Acnur calculou que, apenas em 2024, 115 mil pessoas foram afetadas por confinamento forçado devido aos conflitos armados. "Apesar dos esforços humanitários, o conflito persiste e as necessidades em Catatumbo continuam urgentes. Medidas de proteção são necessárias para pessoas deslocadas e líderes comunitários, bem como abrigo, assistência alimentar, água potável, serviços de saúde e acesso à educação", informou a organização.

O conflito armado da Colômbia começou como um problema agrário, causado pela concentração de terras na mão de poucas pessoas, de um lado, e massas de camponeses sem terra, do outro. A luta pela terra ao longo da década de 1940 detonou uma violência contra camponeses que se organizavam no país.

Essa explicação é do professor da UFGD, Sebastian Henao. "A luta pela terra foi se agravando em meio ao contexto da violência entre os partidos liberal e conservador e os grupos camponeses vão se armando para se proteger.

Nas décadas de 1960 e 1970, no contexto da guerra fria, as organizações passam a adotar um projeto político para tomada do poder", explicou. O especialista diz que o crescimento da economia da cocaína levou essas guerrilhas a procurarem controlar a produção da droga para se financiarem.

"As guerrilhas tomam o negócio da droga para financiar a guerra e a resposta do Estado foi muito mais violenta, o que leva ao recrudescimento do conflito na década de 1990", completou.

Diário

PONTO **PODER**

Itaitinga faz consulta popular e muda brasão e bandeira do Município.
Novo símbolo pode ser visto como um esforço de reposicionamento estratégico diante da crescente importância econômica da cidade

Inácio Aguiar inacio.aguiar@svm.com.br

Símbolo renovado





Brasão da Cidade passou por reformulação. À esquerda, o novo escudo em representação ao município

A recente decisão da Prefeitura de Itaitinga, na Região Metropolitana de Fortaleza, de alterar o brasão e a bandeira do município chamou atenção não apenas por ser um ato pouco comum, mas também pelo rito adotado: uma consulta pública virtual e, em seguida, o envio de um projeto de lei à Câmara Municipal, que aprovou a proposta.

O prefeito da cidade, Marcos Tavares (PRD), justificou a mudança com o argumento de que os símbolos já não refletiam a atual identidade da cidade, emancipada em 1992 e hoje marcada pela forte atração de indústrias. A discussão, além do caso pontual, levanta uma questão mais ampla: afinal, o que diz a legislação brasileira sobre a mudança de símbolos oficiais como bandeiras e brasões? Como uma cidade pode – legalmente – refazer sua própria imagem institucional?

O que diz a lei

Embora não exista uma legislação federal específica que regulamente de forma detalhada o processo de alteração de símbolos municipais, a Constituição Federal de 1988 estabelece, no artigo 30, inciso I, que compete aos municípios "legislar sobre assuntos de interesse local". Isso inclui, por interpretação pacífica no meio jurídico, a definição dos símbolos oficiais, como bandeiras, brasões, selos e hinos.

O procedimento, no entanto, exige cuidado formal. Para que haja validade legal, a mudança deve ocorrer por meio de lei aprovada pelo Poder Legislativo municipal, de iniciativa do prefeito ou da própria Câmara. Além disso, é recomendável – embora não obrigatório por lei – que o processo tenha participação popular, por meio de audiências ou consultas públicas, como fez Itaitinga.

Regras

Outro aspecto importante são os princípios técnicos que regem a criação de símbolos. No caso dos brasões, é preciso respeitar normas da heráldica – um conjunto de regras que orienta a construção e o significado dos elementos presentes nos escudos, como cores, figuras e insígnias. Já para bandeiras, as orientações vêm da vexilologia.

Muitos municípios recorrem ao auxílio de profissionais especializados nessas áreas ou instituições como o Instituto Brasileiro de Heráldica para garantir que a nova identidade visual mantenha coerência com os padrões históricos e simbólicos do país.

Casos como o de Itaitinga não são isolados. Diversas cidades brasileiras já atualizaram seus símbolos ao longo das últimas décadas, em processos que, muitas vezes, refletem mudanças estruturais – econômicas, culturais ou urbanísticas.

Municípios que se industrializaram, se tornaram polos educacionais ou cresceram demograficamente tendem a revisar sua imagem oficial como forma de reposicionamento institucional.

Desdobramentos

A alteração de um brasão ou de uma bandeira é mais do que uma decisão estética. Ela pode carregar significados sobre o momento histórico de uma cidade, além de gerar discussões políticas – tanto no campo da memória quanto da representatividade. No caso de Itaitinga, o novo símbolo pode ser visto como um esforço de reposicionamento estratégico da cidade diante da sua crescente importância econômica.

Ao mesmo tempo, a mudança exige diálogo com a sociedade para evitar reações adversas ou sensação de rompimento com a história local.

A alteração de um brasão ou de uma bandeira é mais do que uma decisão estética. Ela pode carregar significados sobre o momento histórico de uma cidade

NEGÓCIOS

Diário



FOTO: TUNO VIEIRA

Inflação aumenta o consumo de ultraprocessados e famílias mais pobres são as mais afetadas. Alimentos têm menor custo de produção e não sofrem variação de preço por mudanças na safra

Consumo de alimentos ultraprocessados está associado a doenças crônicas, como diabetes e hipertensão

Mariana Lemos mariana.lemos@svm.com.br

Efeitos da inflação

Na casa de Veronica, a carne deu lugar à mortadela e o azeite à gordura vegetal. Também está mais difícil comprar frutas e verduras. A moradora do bairro Serviluz, em Fortaleza, conta que manter uma alimentação saudável para ela e seus três netos está mais difícil desde meados de 2024, devido à alta do preço dos alimentos.

O café, um dos itens do supermercado que mais subiu de preço nos últimos meses, também deixou de estar presente na feira da família e deu lugar ao chá. Já o leite das crianças foi substituído pelo suco industrializado.

"Eu tive de substituir várias frutas, tenho comprado só a banana. Tomate eu não tenho comprado porque está muito caro. O arroz eu também tive que substituir pelo cuscuz. É muito difícil porque as crianças são muito seletivas", conta Veronica.

Beneficiária do BPC e impossibilitada de trabalhar devido a uma deficiência, ela precisa fazer um malabarismo no orçamento para conseguir comprar os itens básicos de alimentação.

"Se os preços continuarem altos, cada dia a gente vai ter que abrir mão de alguma coisa. Fica difícil se alimentar de forma saudável, as crianças gostam muito de frutas e nem sempre eu posso comprar. Eu compro o que eu posso", aponta.

A produção dos alimentos ultraprocessados é mais barata, já que os produtos têm maior vida útil e utilizam ingredientes substituíveis

Em meio às substituições no carrinho de compras, as famílias podem aumentando o consumo de alimentos ultraprocessados - aqueles que passam diversas etapas de produção, contêm muitos aditivos químicos e têm o consumo associado a doenças crônicas.

Isso porque esses produtos são menos afetados pela inflação. Um levantamento da coalizão Pacto Contra a Fome aponta que as pressões inflacionárias impactam de forma desigual os alimentos, dificultando o acesso à comida saudável para os mais pobres.

Em fevereiro, os alimentos in natura e minimamente processados tiveram alta de 2,35% nos preços. Já para os processados, a inflação foi de 0,16%, enquanto para os ultraprocessados foi de 0,80%.

A discrepância se confirma ao longo dos anos. A inflação acumulada de 2020 a de 2025 para os alimentos naturais e pouco processados é de 49%, enquanto para os ultraprocessados foi de 38%.

Custos

A produção dos alimentos ultraprocessados é mais barata, já que os produtos têm maior vida útil e utilizam ingredientes substituíveis, como açúcar, amigo e óleos vegetais processados, explica Vitor Hugo Miro, pesquisador do FGV IBRE e da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Mantendo o mesmo preço, os industrializados podem conter alimentos com menor valor nutricional ou ter a quantidade reduzida, fenômeno chamado de reduflação. Já os alimentos in natura e minimamente processados são mais expostos à variação de preços sazonais, por mudanças na produção e fenômenos climáticos.

NEGÓCIOS

De Shopee a Shein: compras internacionais ficam mais caras a partir de abril com aumento do ICMS em 10 estados do Brasil. Altas sucessivas em remessas vindas de fora do País começaram há pouco mais de um ano

negocios@svm.com.br



Imposto de importação volta a ser cobrado de compras em e-commerce internacional com valor de até US$ 50; alíquota de 20% deve ser votada no Senado

Taxa das blusinhas

A partir da próxima terça-feira (1º), as compras feitas em plataformas internacionais, como AliExpress, Shein e Shopee, vão ficar mais caras no Brasil. Em vez de uma nova alta no imposto de importação – também conhecido como 'Taxa das Blusinhas' e que vigora no País desde o ano passado –, o aumento desta vez será no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Essa alta não será sentida igualmente por toda a população brasileira. Isso porque o ICMS é um imposto recolhido pelos governos estaduais. Das 27 unidades federativas do Brasil, dez – incluindo o Ceará – optaram por elevar a alíquota cobrada pelas compras internacionais por enquanto, mas o cenário pode mudar nos próximos dias. Até a próxima segunda-feira (31), a taxa paga por toda a população brasileira de ICMS era de, no mínimo, 17%. Em decisão definida em dezembro e anunciada pelo Comitê Nacional dos Secretários da Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), a alíquota foi elevada, e o imposto será de pelo menos 20% em cima do valor da mercadoria adquirida. A decisão de subir o ICMS para as compras internacionais eleva a carga tributária das transações para cerca de 50%. O diretor-executivo da Associação Brasileira de Varejo Têxtil (Abvtex), Edmundo Lima, a indústria e o varejo nacional pagam quase 90% de tributação. Dentre os dez estados que decidiram subir a alíquota mínima do imposto estadual cobrado para as remessas vindas de fora do País, o Ceará é um deles. A partir da próxima terça-feira, quem fizer compras internacionais no território cearense pagará pelo menos 20% de ICMS.

Das 27 unidades federativas do Brasil, dez — incluindo o Ceará — optaram por elevar a alíquota cobrada pelas compras internacionais

Vale lembrar que toda e qualquer compra feita em plataformas internacionais é taxada tanto com o imposto de importação quanto com a alíquota estadual. Na simulação feita pela reportagem, a alta é discreta comparada com os demais tributos já existentes.

Estados que decidiram elevar a alíquota:

Acre;
Alagoas;
Bahia;
Ceará;
Minas Gerais;
Paraíba;
Piauí;
Rio Grande do Norte;
Roraima;
Sergipe;

Montenegro Leilões DESDE 1984 ONLINE E PRESENCIAL

LEILÃO DE VEÍCULOS GRUPO BRADESCO - ONLINE

SEGUNDA-FEIRA, 31/03/2025 às 13h00

194 VEÍCULOS: SUCATA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO.

Fernando Montenegro Castelo
JUCEC 001/1984

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza – CE

N° dos Chassis: E8832456; GB015672; JG141884; LB158280; RH922512; R1788601; N1721612; CS003943; ES029838; H0231666; K1621287; L2107898; SK239817; R2177555; RCP74239; NC417896; GR138819; KKJ38156; NJ874809; C6501881; KKB92230; GC400173; RB182393; D8537508; R0042820; KB137506; GC423949; 8C704396; F8244494; RB178846; P8206292; K8002658; EZ105840; F0019170; NT019491; D4026430; KL190515; PY856871; NB550745; NYZ37703; R8265361; NJ807167; NG109146; NYZ07030; MK457144; NB555321; G0257517; CJ989606; S8341176; GZ205631; KP555084; NYX47552; PG203358; BB180951; NR030960; EZ133902; LB166427; M0299210; K8276740; 48534201; RP021475; K0389449; ER066136; LG135320; KU062702; JG160920; H4001403; LT045473; 4Z103038; J3359656; E5031490; EG305991; EC435720; DL813957; E3108781; EP008195; C0301568; E0529626; 4B024093; LG287695; MG180912; BB013578; PYM81952; HP057376; KB164451; J0831177; DB144227; CP080265; JB204841; CM073597; KYJ16738; KG160135; FP477515; C4707693; PJ307001; E8928782; PY803530; DG323130; CB124624; NT007714; BZ209287; FG412841; 5C436399; D4166306; MY726191; GB098848; CP181564; JB261500; J0824202; HT071572; AR148753; JY552719; 94500067; J8014640; EB156138; E2022336; HC455130; F8212668; A1068655; G0704852; P1760513; DL827231; P0016928; EG515282; BG509531; F0665344; KK256776; BR251577; B3575212; 95356663; J8149120; 51026783; DG000852; A5591872; 9B057475; 8T177512; 9P030554; 83430061; 82514309; KG383264; RP041087; J0118395; DR167584; KP030233; MB168314; DA653643; FN016263; K4033487; FG338604; PT046128; NE176764; DT580483; FC136613; CT571568; DT001246; C7430043; E4100192; CG287579; BG106813; 8L921257; LFS00342; HT022520; EJ357635; KY604719; CR137987; CG192860; DR173788; RYF42913; FM055118; DG112209; NT064477; MG117873; CA059248; CP132983; EG320902; PY247601; DB006431; DC102013; EP500369; L8435119; NL817362; 9M045590; JJ082545; HP113593; MH153494; LB513784; N0312738; 8Z221403; 7C170160; GL855385; FG419761; D8527801; GR105070; JJ218762

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA, FICARÃO A CARGO DE ARREMATANTE A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. FERNANDO MONTENEGRO CASTELO – LEILOEIRO OFICIAL – JUCEC 001/1984. IMAGENS MERAMENTE: ILUSTRATIVAS. RUA ADEMAR PAULA – 1000 – ESPLANADA DO CASTELAO – FORTALEZA/CE. (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE). WWW.MONTENEGROLEILOES.COM.BR

MPCE Ministério Público do Estado do Ceará

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO: 09.2024.00015415-1

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2025 – PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ. OBJETO: Registro de Preços para futuras contratações de serviços especializados e continuados na área de cerimonial, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, de acordo com os quantitativos, especificações e as condições previstas no Termo de Referência. Acolhimento de propostas no endeeço **https://www.gov.br/compras**, número UASG 926484, até 16/04/2025 às 09h29min (horário de Brasília/DF). **OBTENÇÃO DO EDITAL**: no endereço eletrônico acima, no Portal PNCP, ou no link do Portal da Transparência do site: **http://www.mpce.mp.br/portal-da-transparencia/licitacoes-contratos-e-convenios.** Mais informações pelo e-mail **nulic@mpce.mp.br** e pelo telefone: (85) 3488-7788, no horário das 8h às 16h.

Fortaleza, 27 de março de 2025.
Haley de Carvalho Filho, Procurador-Geral de Justiça.

PETROBRAS — MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO

Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste – LUBNOR

Torna público que recebeu da Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a Renovação da Licença de Operação nº 89/2025 – DICOP, referente à uma unidade de beneficiamento de petróleo localizada na Av. Leite Barbosa, S/N, Bairro Mucuripe, no município de Fortaleza, estado do Ceará, CNPJ: 33.000.167/0055-02. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

Alfredo Alle Andrade David
Gerente de planta

VERDES MARES

EMPRESA FIRST S/A INSCRITA NO CNPJ 00.802.235/0011-79
Comunica a perda do Conhecimento de Embarque (Bill of Lading - BL) Número: ONEYZHOE53043400, emitido em 10/12/2024 em 3 vias iguais, do armador OCEAN NETWORK EXPRESS PTE. LTD., Porto de Origem de YANGPU PORT, com destino ao Porto PECEM – 0317900, Carga embarcada: PAPEL COUCHE Contendo 38 pallets.

Esteja sempre bem-informado. Conte com quem apura, analisa e te informa com responsabilidade.

Política é PONTOPODER

Leia em Diário do Nordeste.

Eufrázio

Diário

JOGADA



FOTO: GLEDSON JORGE/CEARÁ SC

Torcedores do Ceará comemoram bicampeonato estadual em carreata. Trajeto da festa começou na Arena Castelão e foi até a sede do clube, em Porangabuçu

jogada@svm.com.br

Celebração alvinegra

Ceará comemora título de bicampeão estadual nas ruas da capital cearense.

Torcedores do Ceará lotaram as ruas da capital cearense neste domingo (30), para celebrar o título de bicampeão cearense do Alvinegro, quando venceu o Fortaleza, maior rival da equipe. Veja imagens.

Os jogadores não participaram do momento, já que treinaram para a estreia do Brasileiro.

O trajeto começou na Arena Castelão e foi até a sede do clube, em Porangabuçu. Por lá, a festa continuou. Os jogadores não participaram do momento, já que treinaram para a estreia do Brasileiro.

O Ceará entra em campo nesta segunda-feira (31), quando enfrenta o Bragantino na estreia da Série A de 2025. O duelo será às 20h (de Brasília), no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista.



TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br



A ESTREIA DO CAMPEÃO

O Ceará está de volta à elite do futebol brasileiro. Foram dois anos de luta para o retorno triunfal. O Vozão ficou na Série B em 2023 e 2024. Hoje, começa o seu novo desafio. A pergunta mais recorrente é: o elenco alvinegro está à altura da maior competição do país?

Fiquei preocupado, após a apresentação e derrota do Vozão diante do Bahia em Salvador. Não obstante a reação empreendida, que quase alcançou o empate, não foi animadora a produção alvinegra naquela noite. Agora é começar com o que está disponível.

Há nítida impressão de que o Ceará precisará de mais reforços, visando a tornar-se mais competitivo. Entretanto, somente a bola rolando poderá trazer um panorama completo das carências. Gradualmente, as suposições serão substituídas pela realidade do mercado.

Em situações assim, não raro há equipes que se superam e surpreendem. Queira Deus que o Ceará esteja neste patamar, ou seja, capaz de alcançar êxito na sua primeira investida do mais importante campeonato do país.

VITÓRIA

A estreia do Fortaleza, com vitória sobre o Fluminense, leva de certo modo um tipo de pressão indireta para o Ceará. A rivalidade existe também nesta parte, principalmente pelo que houve no certame estadual. Agora os dois estão na elite. E, claro, um não perde de vista o que o outro está fazendo.

LIBERTADORES

A propósito de Fortaleza, já amanhã o Leão começará a sua jornada na Copa Libertadores. Em casa, no Castelão, recebe o Racing, de Buenos Aires. Como o Leão tem muitos argentinos no elenco, pode-se dizer que ambos falam a mesma língua. Não me refiro ao idioma, mas ao futebol.

ALTA

O futebol argentino está atravessando uma fase excelente. Em tudo tem superado o futebol brasileiro. A Argentina é a atual campeã do mundo. Além de golear a Seleção Brasileira (4 x 1), com direito a olé e humilhações, já garantiu seu passaporte para a próxima Copa do Mundo. O Brasil está sem rumo, em busca de um treinador.

ORGULHO E MEDO

A situação do futebol brasileiro é tão grave, que os treinadores temem assumir o comando da Canarinho. Quem assume corre o risco de ter seu nome queimado. Por isso já passaram Mano Menezes, Fernando Diniz e agora Dorival Júnior. Há algum tempo era um orgulho dirigir a Seleção Brasileira. Hoje é motivo de medo.

LIVROS

O escritor José Renato Sátiro Santiago Junior, com o lançamento dos livros "Os Maiores Goleadores do Ceará" e os "Maiores Goleadores do Fortaleza", passou a ter seis obras, de sua autoria, sobre o nosso futebol. Excepcional trabalho de pesquisa. Ele merece todos os encômios. É preservação da memória. Parabéns.

JOGADA

Libertadores: Fortaleza inicia venda de ingressos para jogo contra o Racing; veja valores

jogada@svm.com.br

Hora da Liberta



Fortaleza inicia check-in e venda de ingressos para jogo contra o Racing.

O Fortaleza iniciou a venda de ingressos para o jogo contra o Racing-ARG. As equipes se enfrentam na primeira rodada da Copa Libertadores 2025. A partir deste domingo (30), os torcedores podem comprar bilhetes com preço promocional a partir de R$15. O check-in também está liberado.

É possível comprar ingressos nas lojas físicas ou online, no site Leão Tickets. Os valores vão de R$ 15 a R$ 400. Para a torcida visitante, que vai ficar na Superior Norte, os valores são R$ 90 (meia) e R$ 180 (inteira).

Valores E Setores

Inferior Sul: R$ 20 (meia) | R$ 40 (inteira); Inferior Norte: R$ 20 (meia) | R$ 40 (inteira); Superior Norte (Sócio Torcedor): R$ 15 (meia) | R$ 30 (inteira); Superior Sul: R$ 25 (meia) | R$ 50 (inteira); Superior Central: R$ 35 (meia) | R$ 70 (inteira); Especial: R$ 50 (meia) | R$ 100 (inteira); Bossa Nova: R$ 75 (meia) | R$ 150 (inteira); Premium: R$ 200 (meia) | R$ 400 (inteira); Visitante (Superior Norte): R$ 90 (meia) | R$ 180 (inteira)

As lojas físicas são as seguintes: Lojas Leão 1918, Laion World, Arena Leão, Loja Leão 100, Leão Container, Leão 100, Tricolaço, Amor Eterno e Carcalaion Store (Del Passeo).

Os sócios-torcedores podem garantir presença através do site sociofortaleza.com.br. Todos os planos já foram liberados. É importante lembrar que o cadastro na biometria facial é obrigatório para todos os torcedores que queiram ter acesso ao estádio.

Fortaleza e Racing se enfrentam nesta terça-feira (1º), a partir das 21h30 (de Brasília), na Arena Castelão. O duelo é válido pela primeira rodada da Libertadores 2025.

É importante lembrar que o cadastro na biometria facial é obrigatório para todos os torcedores que queiram ter acesso ao estádio.



Será que vale tudo
para subir na vida?

Dia 31, na telinha da TV Verdes Mares,
logo após o Jornal Nacional!

